



ARBORIZAÇÃO DAS PRAÇAS URBANAS EM SANTA INÊS: UM LEVANTAMENTO PRELIMINAR

DAIANE DE JESUS PEREIRA; TATIANE DE JESUS; ROGÉRIO SOARES CORDEIRO; THIAGO
BARBOSA DE LIMA

INTRODUÇÃO: Com o passar do tempo a urbanização tem ganhado cada vez mais espaço. Com isso, alguns problemas também vêm aparecendo, tanto para a Biodiversidade como para o próprio clima da área urbana. Portanto, visando minimizar os impactos causados por esse avanço, a arborização pode ser uma grande solução. São muitas as funções que as vegetações arbóreas desempenham dentro dos espaços urbanos. Além de proporcionarem sombra, melhoram a qualidade do ar, ajudam no controle do clima, servem como fonte de alimento e abrigo para a fauna, e agregam beleza na paisagem das cidades, elas também oferecem sensação de acolhimento e aconchego para as pessoas, além de promover a Diversidade Biológica local. **OBJETIVOS:** Descrever as principais famílias e gêneros de árvores utilizadas em praças públicas no município de Santa Inês, BA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa mista, com as etapas: i) seleção das áreas – praças urbanas; ii) identificação dos espécimes; e iii) descrição das principais características taxonômicas. **RESULTADOS:** As análises ainda estão em andamento, até o momento, foram obtidas nove famílias, sendo predominantes: Arecaceae, Moraceae, Fabaceae, Chrysobalanaceae, Apocynaceae, Oleaceae, Rosaceae, Cupressaceae e Podocarpaceae; que correspondem às espécies: palmeira-do-vale (*Veitchia merrillii*), ficus-benjamim (*Ficus benjamina*), ficus-variegata (*Ficus variegatus*), cássia (*Cassia abbreviata*), buquê-de-noiva (*Plumeria* sp), oiti (*Licania tomentosa*), ipê-roxo (*Handroanthus impetiginous*), jasmim (*Jasminum* sp), tuia-limão (*Cupressus macrocarpa*), tuia-zimbro (*Cupressus* sp), amendoeira (*Prunus dulcis*), quaresmeira (*Tibouchina granulosa*), podocarpo (*Podocarpus macrophyllus*), sete-capote (*Semanea inopinata*), algaroba (*Prosopis juliflora*) e flamboyant (*Delonix regia*). Todas representadas em cinco praças da cidade de Santa Inês, sudoeste do estado da Bahia. **CONCLUSÃO:** As praças representadas têm uma ampla e bonita arborização. As árvores, de modo geral, estão em boas condições ante as variáveis passíveis de análise, como poda e condições fitossanitárias. Entretanto, predominam espécies exóticas com ausência da representação do bioma local – a caatinga. Quanto à finalidade da arborização, é predominante o caráter estético/paisagístico. Há abundância e baixa riqueza. Contudo, ainda que pareça contraditório, a presença das árvores confere aspecto esteticamente acolhedor. Este trabalho é fomentado pela Capes/CNPq, Edital Nº 132 (Pibic – AF /2022 – Pibic / IF Baiano).

Palavras-chave: Urbanismo, áreas verdes, Biodiversidade, Sustentabilidade, Cidades.